

RASTREIO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES E SÍNDROME METABÓLICA: UMA AÇÃO PRÁTICA EM EDUCAÇÃO E SAÚDE

Introdução: Os índices de obesidade e sobrepeso elevados são realidades comuns na população brasileira. Pesquisas recentes apontam que a taxa de sobrepeso atingiu mais da metade da população, ao mesmo tempo em que a resistência insulínica e diagnóstico de diabetes e doenças cardiovasculares são crescentes, dados ao estilo de vida e alimentação da população. O diagnóstico precoce é de grande significância para melhores prognósticos dentre essas patologias. **Objetivo:** Prevenir comorbidades, identificando e orientando indivíduos propensos à doenças cardiovasculares e síndrome metabólica. **Metodologia:** Foram realizados 53 atendimentos à população em escola pública de Porto Velho/RO, de pacientes entre 18 a 60 anos, que incluíram avaliação de pressão arterial, glicemia ao acaso, peso, altura, IMC e circunferências abdominais, de panturrilha e de quadril, além de questionário sobre conhecimento de patologias pregressas e estilo de vida, após assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). A iniciativa partiu de acadêmicos do curso de medicina, participantes da Liga Acadêmica de Gastroenterologia Clínica e Cirúrgica de Rondônia (LAGECC-RO), que passaram previamente por capacitação, acompanhados por profissional médico durante todas as etapas da triagem de propensão às doenças cardiovasculares e/ou síndrome metabólica. Ao final da triagem, os pacientes receberam orientações sobre alimentação saudável, prática de atividade física e quanto à necessidade de consultas médicas regulares para avaliação aprofundada, independente das alterações no exame realizado. **Resultados:** Dentre os pacientes avaliados, somente 20% apresentaram normalidade em todos os critérios supracitados. Nos mais jovens prevaleceu sobrepeso ou obesidade. Em idades acima de 30 anos, hiperglicemia e/ou elevação da pressão arterial sistólica e/ou diastólica. **Conclusão:** Além de aprimorar as técnicas de exame físico, a reflexão diagnóstica dos acadêmicos participantes e a relação médico-paciente, a ação permitiu ainda, identificar alterações no exame físico dos pacientes, antes desconhecidas por cerca de 85% dos mesmos, bem como, orientá-los quanto medidas comportamentais de forte impacto à prevenção de doenças cardiovasculares e síndrome metabólica. Esse último dado, aventa que, embora os diagnósticos dessas patologias venham crescendo gradualmente, ainda existe um elevado número de subdiagnósticos. Assim, é essencial o rastreamento populacional ampliado, associado às medidas educativas aplicadas à saúde, prevenindo e reduzindo morbimortalidade, além de procedimentos invasivos para tratamento de eventuais complicações.

Referências

- 1) Penalva, D.Q.F. (2008). Síndrome metabólica: diagnóstico e tratamento. Revista de Medicina, 87(4), 245. doi:10.11606/issn.1679-9836.v87i4p245-250
- 2) Carvalho, M.H.C. I Diretriz Brasileira de diagnóstico e tratamento da síndrome metabólica. Arquivos Brasileiros de Cardiologia - Volume 84, Suplemento I, Abril 2005